

Prezados cotistas,

Ao longo do mês de abril manteve-se o movimento de alta na curva de juros norte americano e início de uma apreciação mais sincronizada do dólar em relação aos seus pares, decorrentes principalmente pela perspectiva de aperto monetário e redução de liquidez pelo banco central norte americano (Fed). No mês, o fundo obteve rentabilidade positiva de 4,92% (7,10% em 2018), com ganhos no mercado acionário local, mercado cambial e de commodities.

Conforme citado anteriormente, entendemos que a correção nos ativos de risco iniciada em fevereiro será o início de um novo padrão de volatilidade que deve se manter ao longo do semestre, bem como o movimento de apreciação do dólar frente aos seus principais pares iniciada recentemente. Além dos fatores externos, há um fator de incerteza político que pode vir a fazer os agentes de mercado passarem a precificar um risco maior de não efetivação das reformas necessárias ao Brasil conforme o esperado.

Mantivemos nossa posição em ações locais com seguros, sendo que estamos investidos em empresas consolidadas em seus mercados, com forte geração de caixa e avaliações atrativas e abrimos uma posição vendida em empresas sensíveis à economia doméstica. Iniciamos uma posição pós-fixada com vencimentos a partir de 2021 e continuamos operando vendidos em bolsa norte americana. Tanto no mercado acionário doméstico como no mercado cambial, mantemos estruturas que se beneficiam da apreciação do dólar vs a moeda brasileira, decorrente de maior aversão a risco no cenário externo. No book de commodities agrícola, encerramos com ganhos nossa posição comprada.